



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife o “Dia Municipal do Maracatu de Baque Virado”.

Art. 1º Fica instituído no Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife o “Dia Municipal do Maracatu de Baque Virado”, a ser comemorado anualmente no dia 1º de agosto.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se Maracatu de Baque Virado (MBV), também conhecido como Maracatu Nação, uma manifestação cultural com ritmo afro-brasileiro, uma dança e um ritual de sincretismo religioso de origem pernambucana.

Art. 3º A Prefeitura Municipal do Recife poderá celebrar convênio com entidades públicas e privadas para a realização e o apoio de encontros culturais em todas as regiões político-administrativas (RPAs) para celebração da data instituída nesta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 15 de Agosto de 2023.

ALMIR FERNANDO
Vereador - PCdoB



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

JUSTIFICATIVA

O ciclo carnavalesco é a representação mais forte da diversidade cultural brasileira. Cultura, arte, alegria, irreverência e diversidade se confundem quase como uma coisa só no Carnaval, e essa festa popular tem no Nordeste seu cantinho mais belo e colorido na forma de exibir e celebrar esse período. Recife é a representação máxima dessa diversidade popular, transbordando cultura e arte nos quatro cantos do município.

Dentre as tantas manifestações tradicionais que dão brilho e luz ao Carnaval recifense, o Maracatu de Baque Virado, também conhecido como Maracatu Nação, sem dúvida, é uma das mais impressionantes e encantadoras. Essa manifestação popular tem como personagens centrais o Rei e a Rainha, além das Baianas e da Dama do Paço, que carrega a Calunga, representando a ancestralidade do Maracatu. Envolve performances musicais e coreográficas, além do ritual de sincretismo religioso afro-brasileiro. Assim, essa manifestação cultural é repleta de simbologias e marcada pela riqueza estética.

Além disso, o aspecto sagrado/religioso/ritualístico perpassa o folguedo no terreiro durante todo o ano, além das apresentações no período carnavalesco, caracterizando-o, fundamentalmente, como possuidor do “segredo do brinquedo”.

O Maracatu Leão Coroado, fundado em 1863, é o mais antigo Maracatu Nação em atividade ininterrupta no Brasil. O contexto político e social no qual nasceu o grupo é marcado pelo debate em torno da abolição da escravatura, pois os maracatus eram folguedos de negros escravos. Assim, essa manifestação cultural é considerada Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura, desde 2008, e Patrimônio Vivo de Pernambuco, desde 2005.

Ademais, vale ressaltar que o Mestre Luís de França, nascido em 1º de agosto de 1901, foi uma das figuras mais marcantes na história do Leão Coroado, e era mais que um Babalorixá: era um Oluô, que, na língua Iorubá significa Sacerdote Máximo. Luís de França assumiu o Leão Coroado em 1964, substituindo o seu pai, um africano ex-escravo, fundador do grupo. Deixou o posto apenas em 1997, no ano da sua morte.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

A herança imaterial desse bem é legada aos contemporâneos por meio de gestos e indumentárias, que remete às coroações dos Reis e Rainhas do Congo, em que um cortejo com seus pálios coloridos anunciam a presença real, além de toda a Corte, com Calungas e Dama do Paço. Os trajes reais usam seda, veludo e bordados com pedrarias nos desfiles.

Os cortejos de Maracatu são uma tentativa de refletir as antigas cortes africanas. Os negros, ao serem sequestrados e vendidos como escravos, trouxeram para o Brasil suas raízes e mantiveram seus títulos de nobreza.

O cortejo é composto por uma bandeira ou estandarte abrindo as alas. Logo atrás, segue a Dama do Paço, que carrega a mística Calunga, representando todas as entidades espirituais do grupo.

Atrás dela, seguem as labás (popularmente chamadas de baianas) e, pouco depois, a Corte, o Rei e a Rainha dos maracatus. Os títulos de Rei e Rainha são passados de forma hereditária. Essa ala representa a nobreza da nação. De cada lado, seguem as escravas ou catirinas, normalmente jovens, que usam vestimentas de chitão.

O Maracatu desfila pelas ruas acompanhado de um conjunto musical percussivo, o “Baque”, compostos de alfaias, tambores, caixas, mineiros, agbês e gonguês. Atualmente, existem cerca de 30 Maracatus Nação no estado, cuja maioria está filiada à Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco (AMANPE), com sede em Recife, e à Associação dos Maracatus de Olinda (AMO).

Esse é um trabalho que vai além do incentivo ao Carnaval e à cultura, pois se configura como uma importante ferramenta de ação social que registra e preserva as expressões culturais. Adolescentes, jovens e adultos se envolvem a ponto de tornar o Maracatu uma extensão de suas famílias, cujo principal objetivo é a união, o respeito ao próximo, a cordialidade e o incentivo ao companheirismo, bem como a amizade.

Desde dezembro de 2014, o Maracatu de Baque Virado passou a ser considerado Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil no Livro de Registro das Formas de Expressão, inscrito pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em Brasília. Ademais, foi agraciado com o Plano de Salvaguarda, documento fundamental que apresenta as iniciativas de proteção de maneira estratégica, os objetivos e o planejamento de ações a serem



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR ALMIR FERNANDO

desenvolvidas a curto, médio e longo prazo para a perpetuação de sua manifestação e da sua busca ativa pelas políticas públicas da área da cultura e do patrimônio cultural.

Portanto, é de fundamental importância a comemoração do Dia Municipal do Maracatu de Baque Virado na referida data, 1º de agosto, pois é nesse dia que se comemora o aniversário do Mestre Luís de França, o qual comandou o Maracatu Leão Coroado por 40 anos e só parou devido a sua morte, há 26 anos. Além disso, vale ressaltar que nessa data também é comemorado o Dia Estadual e Nacional do Maracatu.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Lei Ordinária.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 15 de Agosto de 2023.

ALMIR FERNANDO
Vereador - PCdoB